

**ISCTE – INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO
E DA EMPRESA**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM GESTÃO DE
EMPRESAS**

**AUDITORIA INTERNA
E A IMPORTÂNCIA DO CONTROLO INTERNO PREVENTIVO**

Sob a Orientação do
Professor Dr. AZEVEDO RODRIGUES



LISBOA
Março/2000

Maria Georgina da Costa Tamborino Morais

RESUMO

A globalização de mercados, a exigência e rigor no cumprimento das estratégias definidas, as mutações constantes no mercado, as reestruturações, fusões ou simplesmente reorganizações podem, conduzir as organizações ao sucesso que esperam e acreditam.

Para tal, é fundamental estarem dotadas de recursos adaptáveis e flexíveis, pro-activos e com competências adequadas.

Os recursos que são analisados neste trabalho é a auditoria interna, cuja objectivo básico é o apoio à gestão e a toda a organização no global.

Apesar de a auditoria interna ter surgido como uma premente necessidade de controlo, a sua missão actual é mais ampla, ajudando os gestores no cumprimento das suas responsabilidades, sendo um verdadeiro pilar do *corporate governance*.

O auditor interno é o follow-up da gestão, na medida em que acompanha todas as alterações verificadas, apresentando-se como uma “extensão” da gestão. Tem de pensar como o gestor e admitir que este possuiria os seus conhecimentos, como auditor.

O auditor interno tem de dominar princípios e técnicas de gestão e assumir um papel de consultor interno, sem deixar de ser auditor.

A sua percepção de risco e o domínio de processos de risco é fundamental para a prestação no cumprimento dos objectivos, procurando sistematicamente os controlos adequados à minimização do risco, utilizando técnicas como o *control self-assessment*, e *soft control*. O seu trabalho será desenvolvido através de auditorias, fundamentalmente baseadas no risco, interligando dois conceitos chave: risco do negócio e risco de auditoria.

Os estudos de investigação desenvolvidos pelo IIA, nestes dois últimos anos, revolucionaram e conduziram a uma nova conceptualização da auditoria interna.

A redefinição resultou, apenas, de um ajustamento das práticas observadas à teoria, isto é, a anterior definição de auditoria interna já não reflectia a evolução ocorrida na prática.

Profundas alterações ao nível do controlo interno impulsionaram os auditores internos para novas competências, posturas no mercado, ajuda à gestão e organização.

Áreas como a qualidade, o ambiente, novas tecnologias, constituem desafios e simultaneamente factores motivacionais para os auditores internos, exigindo uma nova aprendizagem e competências adicionais, quer técnicas quer comportamentais.

Face às mutações, justificou-se a elaboração deste trabalho, em que apesar da crescente divulgação da nova conceptualização de auditoria interna, ainda está para aprovação o projecto de reformulação das normas para a prática de auditoria interna e o código de ética.

Em Portugal, quer a nível de ensino, quer a nível da prática profissional, esta área ainda está numa fase embrionária, em que tudo o que se possa escrever ou transmitir é uma valiosa ajuda.

Conclui-se que a auditoria interna, face a uma vasta área de competências, deverá ser desenvolvida em parcerias (gestores, técnicos especializados e auditores externos), em que o valor acrescentado da auditoria interna é o resultado das parcerias de sucesso, tendo sempre presente a importância da gestão do risco e dos controlos preventivos adequados.

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	i
INTRODUÇÃO	iv
CAPITULO I- ENQUADRAMENTO DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO	1
1 - CONTROLO DE GESTÃO	1
2 - CONTROLO INTERNO	2
3 - AUDITORIA INTERNA	3
3.1. - Evolução das Definições do IIA	4
3.2. - Outras Definições fora do Âmbito do IIA	6
4- O ENVOLVIMENTO DO AUDITOR INTERNO NAS FUNÇÕES DA GESTÃO	6
4.1 - A Função Planeamento e o Auditor Interno	9
4.2. - A Função Organização e o Auditor Interno	11
4.3. - A Função Dirigir e o Auditor Interno	12
4.4. - A Função Controlo e o Auditor Interno	13
5 - LIGAÇÕES DE TEORIAS DA GESTÃO COM A AUDITORIA INTERNA	15
5.1. - A Aplicação dos Princípios da Gestão nas Práticas de Auditoria Interna	15
5.1.1. - Clássicos : Taylor; Fayol; Davis; Urwick	15
5.1.2. - Burocratas: Weber e Gouldner	17
5.1.3. - Drucker, Handy, Hammer	18
5.2. - A Relação das Escolas da Gestão com o Auditor Interno	20
5.3. - A Relação Dos Estilos De Gestão Com O Auditor Interno	21
6 - A INCERTEZA E O RISCO DO NEGÓCIO	21
CAPITULO II - OS NOVOS DESAFIOS DA AUDITORIA INTERNA	32
1 - EVOLUÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	33
1.1 - O Surgimento da Auditoria Interna	33
1.2 - Evolução Cronológica Comparativa da Auditoria Interna e Externa	34
1.3 - Fases da Evolução da Auditoria Interna	35
1.4 - Evolução das Normas para a Prática de Auditoria Interna	38
1.5 - A Redefinição da Auditoria Interna	40
2 - A INDEPENDÊNCIA NA AUDITORIA INTERNA	47
3 - O ENQUADRAMENTO DA AUDITORIA INTERNA NAS AUDITORIAS FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS	52
3.1. - As Auditorias não Financeiras	52
3.2 - Classificação das Auditorias em Função do Objecto de Análise	54
4 - AUDITORIAS DE SISTEMAS DE GESTÃO	55
4.1. - Auditoria da Qualidade	57
4.2. - Auditorias dos Sistemas de Informação: Tecnologias de Informação	64
4.2.1. - Auditoria Informática	66
4.2.2. - A Informática na Auditoria	68
4.2.3. - Auditorias das Novas Tecnologias (EDI - Electronic Data Interchange)	69
4.3 - Auditorias Ambientais	71
5 - A MAIS DO QUE UM AUDITOR INTERNO UM CONSULTOR INTERNO	75
6 - AUDITORIA INTERNA E A FRAUDE	78
6.1 - Natureza da Fraude	80
6.2 - Porque Ocorre a Fraude	81
6.3 - O que fazer quando a Fraude Ocorre	82

6.4 – Sintomas de Fraude	83
6.5. – Dispositivos para uma Política Anti-Fraude	84
6.6. – Posição dos Auditores Internos	85
6.7. – Fraudes em Informática	86
7 – O VALOR ACRESCENTADO DO AUDITORIA INTERNA	88
7.1. – Face à Cadeia de Valor	88
7.2 – As Novas Competências da Auditoria Interna	89
7.3 – O Futuro da Auditoria Interna	93
7.3.1 – Exclusividade	93
7.3.2 – Os Vectores do Futuro da Auditoria Interna	94
8 – AUDITORIA INTERNA EM PORTUGAL E PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO	98
8.1. – Organismos Profissionais de Auditoria Interna	98
8.1.1 – Organização Internacional dos Auditores Internos – IIA	98
8.1.2. – Organização Europeia dos Auditores Internos – ECIA	98
8.1.3 – Organização Nacional dos Auditores Internos – IPAI	98
8.2. – Auditoria Interna em Portugal, Perspectivas de Evolução	98
8.2.1. – No Sector Público	98
8.2.2. – No Sector Privado	99
8.3. – Perspectivas de Evolução	99
CAPITULO III - O CONTROLO INTERNO FACE AOS DESAFIOS DA AUDITORIA INTERNA	102
1 – CARACTERIZAÇÃO DO CONTROLO INTERNO	103
1.1 – Evolução do Conceito Controlo Interno	103
1.2 – Conceito Controlo Interno	105
1.2.1. – Antes dos Anos 90	105
1.2.2. – Depois dos Anos 90	106
1.2.3. – Diversas Interpretações sobre o Controlo Interno	108
1.3. – Tipos de Controlo	112
2 – RELATÓRIOS, ACERCA DO CONTROLO INTERNO, QUE MAIS SE DESTACARAM	113
3 – CONCEITO ACTUAL DE CONTROLO INTERNO SEGUNDO O COSO	117
3.1. – Comparação dos Objectivos Controlo Interno do I.I.A. com o COSO	118
3.2. – Responsabilização pelo Controlo Interno	119
3.3. – Componentes do Controlo Interno, segundo o COSO	120
3.4. – Comparação das Componentes do COSO com os Critérios de Controlo do COCO	122
3.5. – O Ambiente do Controlo Interno	123
3.6. – A Avaliação do Risco	131
3.7. – As Actividades de Controlo	136
3.8. – A Informação e Comunicação	138
3.9. – A Supervisão	139
4 – A IMPORTÂNCIA DO CONTROLO PREVENTIVO EM AMBIENTES DE INCERTEZA	144
4.1. – A Teoria do Caos e a sua Aplicação ao Controlo Interno	144
4.2. – A Relação da Teoria do Caos com os Controlos Preventivos	146
4.3. – Controlo Directo versus Controlo Preventivo	146
5 – A IMPORTÂNCIA DA OBRIGATORIEDADE DO RELATÓRIO DE CONTROLO INTERNO COMPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PROSPECTIVAS	147

<i>6 – UM SISTEMA DE CONTROLO INTERNO EFICAZ. APLICAÇÃO DO MODELO COSO ÀS PME</i>	152
<i>7 – CSA - CONTROL SELF-ASSESSMENT</i>	154
7.1 – O Contributo do CSA na Auditoria	154
7.2 – CSA é um Tipo de Controlo Preventivo	158
7.3. – Relação Auto-controlo com a Gestão por Objectivos	159
<i>8 – CONTROLOS FLEXÍVEIS</i>	161
<i>9 – O SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E AS NORMAS DA QUALIDADE</i>	165
9.1. – As Normas Internacionais de Qualidade (ISO 9000) e o Controlo Interno	165
9.2 – Comparação dos Requisitos do Sistema da Qualidade ISO 9000 com as Componentes de Controlo Interno do COSO	168
9.3. – Relação da Gestão da Qualidade com o Control Self Assessment	169
<i>10 – O CONTROLO INTERNO E OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</i>	170
10.1 – Controlo dos Sistemas de Informação	170
10.2 – Sistema de Controlo Interno Informático	171
10.3 – O Controlo Interno nas Tecnologias de Informação COBIT e SAC	174
10.4 – Conceito Alargado Relativamente ao COSO, Face às Tecnologias de Informação	177
<i>11 – LIMITAÇÕES DO CONTROLO INTERNO</i>	177
CAPITULO IV – CRIAÇÃO, ASPECTOS ORGANIZACIONAIS DE UM DEPARTAMENTO E PROCESSO DE AUDITORIA INTERNA	181
<i>1 – IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA</i>	181
<i>2 – CRITÉRIOS DE OPORTUNIDADE NA CRIAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO DE AUDITORIA INTERNA</i>	182
<i>3 – FACTORES A CONSIDERAR NA ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA</i>	184
<i>4 – AS FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA INTERNA</i>	188
<i>5 – NORMAS APLICÁVEIS</i>	191
<i>6 – RELAÇÕES INTERDEPARTAMENTAIS, COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES E AUDITORES EXTERNOS</i>	192
<i>7 – AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA AUDITORIA INTERNA</i>	193
<i>8 – PROCESSO DE AUDITORIA INTERNA</i>	198
<i>9 – COMITÉS DE AUDITORIA</i>	201
CONCLUSÕES	209
APÊNDICE	
APÊNDICE I - PROGRAMA DE TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE BASEADO NA NORMA ISO 9002	
APÊNDICE II - QUADRO COMPARATIVO DAS NORMAS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DE AUDITORIA INTERNA E AS ISO 10011 – LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA AUDITORIAS DE SISTEMAS DA QUALIDADE	
APÊNDICE III - PROGRAMA DE TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA DO MEIO AMBIENTE	
APÊNDICE IV - QUESTIONÁRIO DE CONTROLO INTERNO POR CADA COMPONENTE DO MODELO COSO	
BIBLIOGRAFIA	

BIBLIOGRAFIA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVROS

1. **AICPA**; (1982), *Operational Audit Engagements*; New York; Edições AICPA
2. **ALBRECHT, W.S., HOWE, K.R., SCHUELER, D.R. e STOCKS, K.D.**; (1989); *Evaluating the Effectiveness of Internal Audit departments*; 2ª edição; Florida; IIA
3. **ALMEIDA, J. J. Marques**; (2000); *Auditoria Previsional e Estratégica*; Lisboa; Editora Vislis
4. **ANTHONY, Robert N. e GOVINDARAJAN, Vijay**; (1995); *Management Control systems*; 8ª edição; Irwin
5. **ARENS, Alvin A.; LOEBBECKE, James K.**; (1997); *Auditing an integrated approach*; seventh edition; International edition
6. **BARBIER, Etienne**; (1999); *Mieux piloter et mieux utiliser L'audit*; Paris; Collection IFACI-Institut de L'audit Interne; Editeur Maxima Laurent du Mesnil
7. **BIRKETT, William P. et al.**; (1999); *Competency: Best Practices and Competent Practitioners*; Volume III da colectânea CFIA- Competency Framework For Internal Auditing; Florida; IIA- Research Foundation
8. **BRINK, Victor Z. e WITT, Herberd**; (1982); *Modern Internal Auditing-Appraising Operations and Controls*; fourth edition; New York; John Wiley & Sons, Inc.
9. **CARMICHAEL, Douglas R.; WILLINGHAM, John J. e SCHALLER, Carol A.**; (1996); *Auditing Concepts and methods*; 6ª edition; New York; McGraw-Hill
10. **CASHIN, J.A., NEUWIRTH, P.D. e LEVY, J.F.**; (1988); *Manual de Auditoria*; Madrid; Edições Centrum Técnicas y Científicas
11. **CICA**; (1995); *Guidance on Control; Nº1 Control and Governance*; Toronto; CICA
12. **CICA**; (1998); *Learning About Risk: Choices, Connections and Competencies*; Toronto; CICA Criteria of Control Board
13. **COSO of the Treadway Commission**; (1994); *Internal Control- Integrated Framework*; Volume I; Jersey City; COSO of the Treadway Commission
14. **COULON, Annick Renaud**; (1994); *A delegação do poder*; Lisboa; Edições Cetop
15. **COURTEMANCHE, G.**; (1989); *Audit Management and supervision*; New York; John Wiley & Sons, Inc.
16. **DRUCKER, Fundação**; (1998); *A organização do futuro*; Amadora; Publicações Europa- América
17. **DRUCKER, P. F.**; (1991); *Management: Tasks, responsibilities, Practices*; Oxford; Butterworth-Heinemann
18. **DRUCKER, P. F.**; (1995); *A gestão numa época de grande mudança*; Lisboa; Difusão cultural
19. **FUNDAÇÃO DRUCKER**; (1998); *A organização do futuro*; Amadora; Publicações E. América
20. **GODET, Michel**; (1993); *Manual de Prospectiva Estratégica- Da antecipação à acção*; Lisboa; Publicações D. Quixote
21. **GRAY, Glen e GRAY, Maryann Jacobi**; (1994); *Business Management auditing: Promotion of consulting auditing*; Florida; I.I.A.- Research Foundation
22. **GRAY, Glen L, et al.**; (2000); *Assurance Services within the Auditing Profession*; Florida; IIA
23. **HEIJDEN, KEES VAN DER**; (1996); *Scenarios: The Art of Strategic Conversation*; New York; John Wiley & Sons, Inc.
24. **IIA**; (1999); *A Vision for the Future: Professional Practices Framework for Internal Auditing - Report of the Guidance Task Force to the IIA's Board of Directors*; Florida; IIA
25. **INSTITUTO DE AUDITORES INTERNOS DE ESPANÁ E PRICEWATERHOUSECOOPERS**; (1998); *Los Comites de Auditoria en el Marco de los Modernos Consejos de Administracion*; Documento de auditoria interna (DAI) Nº 4; Madrid; IAI España
26. **JORDAN, Hugues, RODRIGUES, José Azevedo e NEVES, João Carvalho**; (1999); *O Controlo de Gestão ao Serviço da Estratégia e dos Gestores*; 3ª edição; Lisboa; Áreas Editora
27. **KOPCZYNSKI, Frank J.** (1996); *Prospective Financial statement Analysis*; New York; John Wiley & Sons, Inc.
28. **MAKRIDAKIS, Spyros et al.** (1998); *Forecasting- Methods and applications*; 3rd Edition; New York; John Wiley & Sons, Inc.
29. **MARQUES, Madeira**; (1997); *Auditoria e Gestão*; Lisboa; Editorial presença
30. **MAUTZ, R.K. e NEUMANN, F.L.**; (1977); *Corporate Audit Committees: Policies and Practices*; Florida; IIA
31. **MCNAMEE, David**; (1998); *Business Risk Assessment*; Florida; IIA

32. MCNAMEE, David; e SELIM, Georges M.; (1998); *Risk Management: Changing the internal auditor's paradigm*; Florida; IIA Research Foundation
33. MILLS, David; (1997); *Manual de auditoria de la calidad*; Barcelona; Ediciones 2000 SA
34. MINTZBERG, Henry, (1973); *The nature of Managerial Work*; New York; Harper and Row
35. MINTZBERG, Henry; (1999); *Estrutura e Dinâmica das Organizações*; Publicações D.Quixote; 2ª edição; Lisboa.
36. MOELLER, Robert e WITT, Herbert N.; (1999); *Brink's Modern internal Auditing*; fifth edition; New York e Toronto; John Wiley & Sons, Inc.
37. MONTAÑES, Rafael Bernal e SIMON, Oscar Coltell; (1996); *Auditoria de los sistema de informacion*; Valencia; Servicio de Publicaciones de Universidad Politecnica de Valencia
38. MORAIS, Georgina e MARTINS, Isabel; (1999); *Auditoria Interna - Função e processo*; Lisboa; Áreas Editora
39. NEVES, João Carvalho das; (1994); *Análise financeira métodos e técnicas*; 7ª edição; Lisboa; Texto Editora
40. PETERS, Thomas J. e WATERMAN Jr., R. H.; (1987); *In Search of Excellence*; 2ª edição; Lisboa; Publicações D.Quixote
41. PETERS, Thomas J. e WATERMAN, R. H.; (1982); *In Search of Excellence: Lessons from America's Best-Run Companies*; New York; Harper & Row.
42. PIATTINI, Mário G. e PESO, Emilio Del; (1998); *Auditoria Informática- Un enfoque práctico*; Madrid; RA-MA Editorial
43. PICKETT, K. H. Spencer; (1997); *The Internal Auditing Handbook*; London; J. Wiley & Sons, Inc.
44. PILLOT, Gilbert; (1992); *O controlo de gestão*; Lisboa; Edições Ediprisma
45. PORTER, Michael; (1989); *Vantagem competitiva*; 4ª edição; Rio de Janeiro; Editora Campus
46. PULIDO, A.; (1989); *Predicción Economica e Empresarial*; Madrid; Ediciones Pirâmide
47. RATLIFF, R. e al.; (1996); *Internal Auditing- Principles and Techniques*; 2ª edition; Florida; IIA
48. RENARD, Jacques; (1998); *Théorie et pratique de l'audit interne*; 2ª edition; Paris; Les éditions d'Organisation
49. RIDLEY, J. e STEPHENS, K.; (1996); *International Quality Standards: Implications for internal auditing*; Florida; IIA
50. RIDLEY, Jeffrey e CHAMBERS, Andrew; (1998); *Leading edge Internal auditing*; London; ICSA Publishing
51. ROOT, Seteven J.; (1998); *Beyond COSO- Internal Control to Enhance Corporate Governance*; New York; John Wiley & Sons, Inc.
52. ROTH, James; (1997); *Control Model Implementation: Best Practices*; Florida; IIA-R. Foundation
53. SAWYER, L.B. e DITTENHOFER, M.A.; (1996); *Sawyer's Internal Auditing - The practice of modern internal auditing*; 4th edition; Florida; IIA
54. SAWYER, Lawrence B. e VINTEN, Gerald; (1996); *The Manager and the Internal Auditor- Partners for Profit*; London; John Wiley & Sons, Inc.
55. SAWYER, Lawrence B.; (1983); *Elements of Management-Oriented Auditing*; Florida; I.I.A
56. SERES, Juan Manuel Lascano; (1995); *El manejo de las organizaciones y su auditoria interna*; 1ª edição; Mexico; McGraw-Hill
57. STEWART, Thomas A.; (1999); *Capital Intelectual- A nova riqueza das organizações*; Lisboa; Edições Silabo
58. VAZQUEZ, E.Hevia e LOPEZ, Jose J. L.; (1998); *Como luchar contra el fraude en la empresa*; Documento de Auditoria Interna Nº 2; 2ª edición; Madrid; I.A.I. España
59. WADE, Keith and WYNNE, Andy; (1999); *Control Self- Assessment for risk management and other practical applications*; London; John Wiley & Sons, Inc.

ARTIGOS DE REVISTAS E OUTROS DOCUMENTOS

1. AICPA; *Statement on Auditing Standards 55*; April 1988; "Consideration of the Internal Control Structure in a Financial Statement Audit"; New York; AICPA
2. AICPA; *Statement on Auditing Standards 78*; December 1995; "Consideration of internal control in a Financial Statement Audit: An Amendment to SAS nº 55"; New York; AICPA
3. ALBRECHT, W. Steve; (1993); "What do Internal Auditors Need to Know?"; *Internal Auditor*; October; IIA
4. ANGULO, José A. Gonzalo; (1995); *Presentacion: "La auditoria, una profesion en la encrucijada de los noventa"*; *Artículos Doctrinales*; *Revista Española de Financiacion y Contabilidad*; vol XXIV, Nº 84; Abril-Junho

5. **BAKER**, Larry L. e **GRAHAM**, Rodger D.; (1996); "Control Self-Assessment"; *Internal Auditor*; April; IIA
6. **BARBIER**, Etienne; (1998); "Audit Committees à la Française"; *Internal Auditor*; June; IIA
7. **BARREIRO**, Manuel; (1998); "A auditoria interna e a fraude"; *Management do Semanário Económico* Nº 624 de 24 de Dezembro de 1998
8. **BLACK**, Ron; (1998); "A New Leaf in Environmental Auditing"; *Internal Auditor*; June; IIA
9. **CLIFFORD**, Kim; (1995); "The Altruistic Auditor's View of Outsourcing"; *Internal Auditing*; Summer - 1995; Boston; Warren, Gorham & Lamont RIA Group
10. **CZYNSKI**, Frank J.; *Prospective Financial Statement Analysis*; New York; J. Wiley & Sons, Inc.
11. Decreto Lei Nº 135/99 de 22/04/99 – Medidas de modernização administrativa
12. Decreto Lei Nº 165/98 de 25/06/98 – Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado
13. Decreto Lei Nº 166-A/99 de 13/05/99 – Sistema de Qualidade em Serviços Públicos
14. **DRUCKER**, Peter; (1999); "Os desafios para o séc. XXI"; *Executive Digest* Nº 56.
15. **ENGLE**, T. J.; (1999); "Managing external Auditor Relationships"; *Internal Auditor*; August; IIA
16. **FIGG**, Jonathan; (1999); "The Power of CSA"; *Internal Auditor*; August; IIA.
17. **FRUTOS**, José Juan de; (1999); "Gestion las empresas adecuadamente el riesgo?"; *Auditoria Interna* Nº 55; I.A.I. España
18. **GALLOWAY**, D. J.; (1994); "Control models in Perspective"; *Internal Auditor*; December; IIA
19. **GENERAL ACCOUNTING OFFICE**; (1988); *Government Auditing Standards – Standards for Audit of Governmental Organizations, Programs, Activities and Functions*; Washington; Ed. GAO;
20. **GUERRA**, Paulo B.; (1998); "Marketing Interno: Comunicação ou Gestão"; *Artigo do Management do Semanário Económico* Nº 591 de 8 de Maio
21. **HAMMER**, Michael; (1998); "El Nuevo papel del auditor interno – Entrevista con Michael Hammer"; *Auditoria Interna* Nº 53; I.A.I. España
22. **HAMMER**, Michael; (1998); "Interviewed by CHRISTY CHAPMAN, Managing Editor of Internal Auditor"; *Internal Auditor*; June; IIA
23. **HAMMER**, Michael; (1998); "Just Do It"; *Internal Auditor*; June; IIA
24. **HANDY**, Charles; (1995); "A era da incerteza"; *Executive Digest* Nº 13
25. **HANDY**, Charles; (1995); "A era do paradoxo"; *Executive Digest* Nº 13
26. **IIA e IPAI**; (1999); *Normas para a prática de Auditoria Interna*; 2ª edição; Lisboa; IPAI- Duplicidade, Ldª
27. **IIA**; (1987); Position Statements of the IIA; Internal Auditing and the Audit Committee: Working Together Toward Common Goals; Documento publicado pelo IIA
28. **IIA**; (1989); *Codification of Standards for Internal Auditing*
29. **IIA**; (1990); *Statement of Responsibilities of Internal Auditing*
30. **IIA**; Código de Ética do Institute of Internal Auditors
31. **IIA**; *Standards for the Professional Practice of Internal Auditing*
32. **INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE**; (1995); *Norma Portuguesa Sistemas da qualidade – NP EN ISO 9002; CT80 (APQ)*; Edição Março 1995
33. **INTOSAI**; (1986); *General Statement on Performance audit, audit of public enterprises, and audit quality*; 20º Congress International of Supreme Audit Institutions; Sidney
34. **JORNAL OFICIAL DAS COMUNIDADES** nº L107/4 - Recomendação da Comissão 96/280/CE de 3 de Abril de 1996
35. **JOUVENEL**, Hugues; (1999); "O Caçador de tendências"; *Executive Digest* Nº 59
36. Lei 98/97 de 26/08/97 – Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas
37. **LÓPEZ, DÍAZ, A. e MARTÍNEZ GARCÍA, F.J.**; (1992); "Auditoria de Gestion: Aspectos metodológicos"; *Revista Técnica Instituto Censores Jurados de Cuentas en España* Nº 24;
38. **LORENZO, J.M.Prado e BRAVO, M.I.Gonzales**; (1993); "Hacia una formulación de la auditoria no financeira: la auditoria de gestion"; *Revista Técnica Instituto Censores Jurados de Cuentas de España*, Nº 2;
39. **MAKOSZ**, Paul; (1997); "Serious About CSA"; *CSA Sentinel* Nº 1; January 1997; IIA.
40. **MCGREEVY**, Michael; (1994) "Internal Control"; *Internal Auditor*; August; IIA
41. **MCNAME**, David; (1999); "Control and Risk Self Assessment"; artigo do MC2 Management Consulting; McName
42. **MINTZBERG**, Henry; (1975); "The manager's job: folklore and facts"; *Harvard Business Review*; July-August.
43. **MORALES**, José Díaz; (1998); "Informe Hampel"; *Auditoria Interna* Nº 51; I.A.I. de España
44. **PIRES**, António Ramos; (1999); "Evolução dos referenciais normativos e a sua integração"; *Revista Qualirama* Nº 56 de Julho/Agosto

45. **PORTO EDITORA**; (1996); *Dicionário da Língua Portuguesa Profissional* - Priberam Informática, Lda; versão electrónica 1.0
46. **RIDLEY**, Anthony, et al.; (1999); "Where we're going"; *Internal Auditor*; October; IIA
47. **ROTH**, James; 1998; "A Hard Look at Soft Controls"; *Internal Auditor*; February; IIA.
48. **SAWYER**, Lawrence B.; (1995); "An Internal Audit Philosophy"; *Internal Auditor*; August; IIA
49. **STETTLER**, H.F.; (1979); *Have the Internal auditors arrived?*; *Internal Auditor*; June; IIA
50. **VALDERRAMA**, J. L. Sánchez Fernández; (1988); "Evaluación de la gestión empresarial mediante la función de Auditoria Interna"; *Comunicación em III Encuentro de Profesores Universitarios de Contabilidad*; Universidad de Málaga.
51. **VÁZQUEZ**, E. Hevia; (1997); "El Control desde el Consejo de Administración"; Conferencia em Madrid em Outubro de 1997 promovida pelo IAI de España; *Auditoria Interna* Nº 50; IAI España
52. **VÁZQUEZ**, E. Hevia; (1998); "La auditoria interna y la Gestión Mediambiental"; Conferência pronunciada en la Universidad de Oviedo dentro de las Jornadas de la Fundación Medio Ambiente y Desarrollo; Maio de 1998; *Auditoria Interna* Nº 53; IAI España
53. **WELCH**, Sandra T., **HOLMES**, Sarah A. e **STRAWSER**, Robert H.; (1996); "The Inhibiting Effect of Internal Auditors on Fraud"; *Internal Auditing*; Fall 1996; I.I.A. (UK)

ARTIGOS DE INTERNET

1. **CAMPBELL**, Chris; (1999); "Canadian Insurance"; volume 104; Toronto; Maio de 1999, artigo da base de dados (Proquest) pqdweb?=-422116 em 16/08/99
2. **CMVM**; (1999); *OECD- Principles of Corporate Governance*; <http://www.cmvm.pt/docs/publicacoes/recomendacoes/socot/ocde.pdf> em 25/02/00
3. **CMVM**; (1999); *Recomendações da CMVM sobre o Governo das Sociedades Cotadas*; <http://www.cmvm.pt/docs/publicacoes/recomendacoes/socot/v.htm> em 25/02/00
4. **COLBERT**, Janet L. e **BOWEN**, Paul L.; (1999); *A comparison of internal controls: COBIT, SAC, COSO and SAS 55/78*; artigo da internet com endereço http://77208.240.90.17/bkr_cbt3.htm; 13/08/99
5. **COSO**; (1999); *Report of the National Commission on Fraudulent Financial Reporting* (National Commission on Fraudulent Financial Report); 1987-1997; artigo da internet com endereço http://www.coso.org/publications/executive_summary_fraudulent_financial_reporting.htm; 29/12/99
6. **DÍEZ**, Bienvenida Almela; (1998); *El papel relevante de los Comités de auditoria ante los próximos retos de la auditoria*; artigo da internet com o endereço <http://www.aeca.es/aeca/BOL45/papel.htm> em 5/9/99
7. **GRANTHAM**, Charles; (2000); *The future of work (entrevista)*; artigo da internet com o endereço <http://www.janelanaweb.com/gurus/grantham.html>; 03/03/2000.
8. **IIA, IASB**; (1999); Projecto proposto para as normas para a prática profissional de auditoria interna; <http://www.theiia.org/STANDARD/LT-Stand-SP.html> em 29/12/99
9. **IIA**; *Internal auditing Code of Ethics*; Março de 2000; <http://www.theiia.org/STANDARD/COE.htm> em 23/03/2000
10. **IIA**; *Internal auditing definition - Standards Project*; Junho de (1999); <http://www.theiia.org/STANDARD/Newdef.htm> em 11/08/99
11. **IIA**; *Internal auditing definition*; Junho de (1999); <http://www.theiia.org/GTF/Def.htm> em 12/08/99
12. **LAINHART IV**, John W.; (1998); *COBIT: An International Source For Information Technology Controls*; Artigo On - line de Maio/98; <http://www.isaca.org/art02.htm> em 27/6/99
13. **MALONE**, Thomas; (2000); *O paradoxo das organizações do futuro*; entrevista em Boston do líder do grupo; artigo da internet com o endereço <http://www.janelanaweb.com/manageme/entrevmal.html>; 03/03/2000.
14. **MCNAMEE**, David; (1999); *Fraud, Ethics and Empowerment*; artigo da internet com o endereço <http://mc2consulting.com/fee.htm> em 6/9/99
15. **PALLOTTA**, Allan R.; (1999); *A Personal View of a World class IT Auditing Function*; ISACA; artigo da internet com o endereço <http://www.isaca.org/art11.htm>; 27/06/99

BIBLIOGRAFIA OUTRAS FONTES CONSULTADAS

LIVROS

1. **AICPA**, (1996); *Consideration of Internal Control in a Financial Statement Audit*; AICPA- Audit Guide; New York; AICPA
2. **ALDEA**, Javier Lopez; (1992); *Auditoria pratica*; Madrid; True and fair, S.A
3. **ALEXANDER HAMILTON INSTITUTE INCORPORATED**; *Internal auditing: Key to financial and operations improvement*;
4. **ALEXANDER HAMILTON INSTITUTE INCORPORATED**; *Management Audit: Maximizing your company's efficiency and effectiv*; Modern Business Reports;
5. **BARBIER**, Etienne; (1992); *Auditoria interna*; Lisboa; Edições Cetop
6. **BARRANTES**, Antonio B.; (1997); *Auditoria Operativa*; Madrid; Marcial Pons
7. **BARRIO**, J.F.Vilar; (1999); *La auditoria de los sistemas de gestion e de la calidad*; Madrid; F.Confermetat
8. **BARTOL**, Kathryn M. e **MARTIN**, David C.; *Management*; Irwin-Mcgraw-Hill; 3ª edição
9. **BELL**, Timothy, **MARRS**, Frank et al.; (1997); *Auditing Organizations through a strategic-systems lens -The KPMG Business Measurement Process*; William R. Kinney, Jr
10. **BIRKETT**, W. P. et al.; (1999); *Assessing Competency in Internal Auditing: Structures and Methodologies*; Volume VI; da colectânea CFIA- Competency Framework For Internal Auditing; Florida; IIA- Research Foundation
11. **BIRKETT**, W. P. et al.; (1999); *Internal Auditing Knowledge: Global Perspectives*; Volume IV; da colectânea CFIA- Competency Framework For Internal Auditing; Florida; IIA- R. Foundation
12. **BIRKETT**, W. P. et al.; (1999); *Internal Auditing: The Global Landscape*; Volume II; da colectânea CFIA- Competency Framework For Internal Auditing; Florida; IIA- Research Foundation
13. **BIRKETT**, W. P. et al.; (1999); *The future of Internal Auditing: A Delfhi Study*; Volume V; da colectânea CFIA- Competency Framework For Internal Auditing; Florida; IIA- R. Foundation
14. **BONTJE**, J.C.B.; (1991); *L'auditer fait l'audit et le plain strategi de votre entreprise*; Bolonha; Maxima Editora
15. **BOYNTON**, William C. e **KELL**, Walter G.; *Modern auditing*; 6ª edition; J. Wiley & Sons; Inc.
16. **BRAIOTTA**, Louis,Jr.; (1999); *The Audit Committee Handbook*; 3ª edition; J. Wiley & Sons, Inc.
17. **CAMPBELL**, Jane E. e **MOHAN**, Nancy; (1991); *The effect of downsizing on the internal audit function: The case of le aged buyouts*; Florida; I.I.A.
18. **CAMPOS**, Eduardo Bueno e **ORTEGA**, Patricio Morcillo; (1993); *La direccion eficiente*; Madrid; Ediciones Piramide
19. **CASHIN**, James A.; **NEVWIRTH**, Paul D.; **LEVY**, John F.; (1988); *Cashin's handbook for auditors*; 2ª edição; McGraw-Hill
20. **CASLER**, Darwin J. e **CROCKETT**, James R.; (1982); *Operational auditing: an introduction*; Florida; I.I.A.
21. **CHAMBERS**, Andrew e **RAND**, Graham; (1999); *The Operational Auditing Handbook- Auditing Business Processes*; London; J.Wiley & Sons, Inc.
22. **CHAMBERS**, Andrew; (1994); *Auditoria Interna Eficaz*; Barcelona; Ediciones Folio
23. **CICA**; (1995); *Guidance for Directors- Governance Processes for Control*; N°2 Control and Governance; Toronto; CICA
24. **CICA**; (1999); *Guidance on Assessing Control*; N°3 Control, Risk and Governance; Toronto; CICA
25. **COMER**, Michael J.; (1985); *Corporate fraud*; 2ª edição; London; McGraw-Hill
26. **COOPER**, Michael Graig e **BACKER**, Philippe; (1994); *Auditoria de Gestion*; Folio F. times
27. **COOPERS & LYBRAND**; (1996); *Control interno, auditoria y seguridad informatica- Control interno: las distintas responsabilidades en la empresa - volume I*; Madrid; Edita recoletos, compania editorial, s.a.; edicion especial de Expansion
28. **COOPERS & LYBRAND**; (1996); *Control interno, auditoria y seguridad informatica- Manual de auditoria interna - volume II*; Madrid; Edita recoletos, compania editorial,s.a.; edicion especial de Expansion
29. **COOPERS & LYBRAND**; (1996); *Control interno, auditoria y seguridad informatica- Manual de auditoria de gestion - volume III*; Madrid; Edita recoletos, compania editorial,s.a.; edicion especial de Expansion
30. **COOPERS & LYBRAND**; (1996); *Control interno, auditoria y seguridad informatica- Tecnologia de la informacion y control interno - volume IV*; Madrid; Madrid; Edita recoletos, Compania Editorial,S.A.; Edicion Especial de Expansion

31. **COSO of the Treadway Commission**; (1994); *Internal Control- Integrated Framework- Evaluation Tools*; Volume II; Jersey City; COSO of the Treadway Commission
32. **CRAIG-COOPER**, Michael e **BACKER**, Philippe; (1993); *The management audit: How to create an effective management team*; London; Pitman publishing
33. **CRAINER**, Stuart; (1997); *Los 50 mejores libros de gestion empresarial*; Bilbao; Deusto Ediciones
34. **DEFLIESE**, Philip L. et al.; (1990); *Montgomery's auditing*; London; J. Wiley & Sons, Inc.
35. **DELGADO**, Sonia M.Garcia; (1996); *La importancia relativa en la evaluacion de una auditoria de cuentas: informe de auditoria*; I.A.C.J.C.E.;
36. **DERRIEN**, Yann; (1994); *Tecnicas de la auditoria informatica*; Barcelona; Marcombo, SA
37. **DÍEZ**, Bienvenida Almela; (1996); *La auditoria de cuentas en el marco de la reforma mercantil*; Marcombo,SA ICAC
38. **DÍEZ**, Bienvenida Almela; (1991); *Control y auditoria internos de la empresa*; 2ª edição; Madrid Consejo General de C.E
39. **DOERTHY**, Stephen A.; (1998); *Trading Control*; Florida; I.I.A.
40. **DRUCKER**, Peter; (1999); *Shaping the managerial mind*; San Francisco; Jossey-Bass Publishers
41. **FERNANDEZ**, Wenceslao Millan; (1989); *Auditoria empresarial*; 2ª edição; Madrid; I.C.A.C
42. **FILHO**, Valentino Bergamo; (1999); *ISO 9000 em Serviços*; S.Paulo; MAKRON Books
43. **GALLO**, M. A. e **RIBEIRO**, V. S.; (1995); *A gestão das empresas familiares*; Lisboa; Cadernos Iberconsult
44. **GARCIA**, F.Javier Martinez; (1996); *Materialidad y riesgo en auditoria*; Madrid; ICAC
45. **GIL**, António de Loureiro; (1996); *Fraudes Informatizadas*; S. Paulo; Atlas
46. **GIL**, António de Loureiro; (1998); *Auditoria Operacional e de gestão*; 3ª edição; S. Paulo; Atlas
47. **GILHOOLEY**, Ian A.; (1991); *Information Systems Management, control and audit*; Florida; I.I.A.
48. **GIMENO**, V. Palmero; (1996); *Auditoria interna para auditores externos*; Madrid; I.A.C.J.C.E
49. **GONZÁLES**, Pablo Picazo; (1995); *Fraudes y Errores en auditoria*; Madrid; I.A.C.J.C.E
50. **HOFSTEDE**, Geert; (1997); *Culturas e Organizações*; Lisboa Edições Silabo
51. **LLA** e **ARTHUR ANDERSEN**; (1996); *Control Self-assessment: Experience, Current Thinking, and best practices*; Florida; I.I.A.-Research Foundation
52. **LLA**; (1997); *CSA-Library series 97-1 Control Self-assessment workshop facilitator's guide*; Florida; I.I.A.
53. **LLA**; (1998); *CSA-Library series 98-1-Bank of Canada- Risk-based internal auditing and dynamic control assessment: Revolutionizing internal audit services*; Florida; I.I.A.
54. **IGALEUS**, J. e **PERETTI**, J.; (1986); *Audit des rémunérations*; Paris; Les editions d'organisation
55. **INSTITUTO DE AUDITORES CENSORES JURADOS DE CUENTAS DE ESPAÑA**; (1997); *Ensayos sobre auditoria*; Madrid; Ediciones del I.A.C.J.C.E.
56. **JINUENEZ**, Vicente Bastante; (1997); *Auditoria pratica de medianas y pequenas empresas*; Madrid; I.A.C.J.C.E.
57. **KAPLAN**, Jim; (1998); *The auditor's guide to internet resources*; Florida; I.I.A.
58. **KREITNER**, Robert; (1995); *Management*; 6ª edition; Boston; Houghton Mifflin Company
59. **LEMANT**, Olivier; (1997); *La Conduit d'une Mission d'audit interne*; 2ª édition, Collection IFACI-Institut de L'audit Interne; Paris; DUNOD
60. **LEMANT**, Olivier; (1999); *Créer, organiser et développer L'audit interne- Que faire pour réussir?*; Collection IFACI-Institut de L'audit Interne; Paris; Editeur Maxima Laaurent du Mesnil
61. **LORENZO**, J. M. Prado e **BRAVO**, M. I. Gonzalez; (1997); *Las auditorias no financieras*; Ensayos sobre auditoria en homenaje a Manuel Mier Menes; Madrid; IACJCE
62. **MAESTRE**, J. P. Poveda; (1996); *Auditoria de sistemas de informacion*; Madrid; I.A.C.J.C.E
63. **MALAXECHEVARRIA**, Á. González; (1997); *Auditoria ambiental su evolucion historica y entorno politico-institucional*; Madrid; I.I.A.-Espanã
64. **MALLO**, C. e **MERLO** J.; (1995); *Control de gestion y control presupuestario*; Madrid; McGraw-Hill
65. **MALTBY**, Josephine; (1996); *Cases in auditing*; 2ª edition; London; Paul Chapman Publishing
66. **MARCELLA**, Albert J. et al.; (1993); *Disaster Contingency Planning*; Florida; I.I.A;
67. **MAUTZ**, R. e **SARAF**, H. A.; (1971); *La filosofia de la auditoria*; 1ª edición; México; Ediciones Contables y Administrativas
68. **MAUTZ**, R.K.; (1987); *Principios de auditoria*; 4ª edição; S. Paulo; Atlas
69. **MCINTOSH**, E.; (1999); *Competency Framework for Internal Auditing- An Overview*; Volume I da colectânea CFIA- Competency Framework For Internal Auditing; Florida; IIA- Research Foudation
70. **MESSIER**, William F., Jr; (1997); Quebec; *Auditing*; McGraw-Hill;
71. **MILLS**, Charles A.; (1994); *A auditoria da qualidade*; S. Paulo; McGraw-Hill
72. **MINTZBERG**, Henry et al.; (1998); *The strategy process*; Revised European Edition; Prentice Hall

73. **MORENO**, Concepcion; *et al.*; (1996); *Manual de auditoria medioambiental higiene y seguridad*; 2ª edición; Madrid; McGraw-Hill
74. **MORRIS**, Joseph M.; (1998); *Joint Ventures*; 2ª edition; New York; John Wiley & Sons, Inc.
75. **O'HANLON**, Tim; (1994); *O auditor II*; S. Paulo; Livraria Pioncira Editora
76. **O'LEARY**, D. E. e **WATKINS**, P. R.; (1995); *Expert Systems and Artificial Intelligence in Internal Auditing*; Princeton; Markus Wiener Publishers Princeton
77. **ORLICKAS**, E.; (1998); *Consultoria interna de Recursos Humanos*; S. Paulo; Makron Books
78. **PAOLELLA**, Michael A.; (1995); *Auditing Health care Benefits- How to Manage Costs & Minimize Risk*; New York; J.Wiley & Sons, Inc.
79. **PAOLELLA**, Michael A.; (1996 Supplement); *Auditing Health care Benefits- How to Manage Costs & Minimize Risk*; New York; J.Wiley & Sons, Inc.
80. **PÉREZ**, M. O.; (1996); *Una propuesta de marco conceptual de la auditoria de cuentas anuales*; Madrid; ICAC
81. **PINEDA**, Pilar; (1995); *Auditoria de la formacion*; Barcelona; Ediciones Gestion 2000
82. **PIRES**, A. Ramos; (1993); *Qualidade*; Lisboa; Edições Sílabo
83. **PRIOR**, Diego *et al.*; (1993); *La evaluacion de la eficiencia en los sectores privado e publico*; Madrid; Instituto Estudios Fiscales
84. **RAMAMOORTI**, Sridhar e **TRAVER**, Richard O.; (1998); *Using Neural Networks for Risk Assessment in Internal Auditing: A Feasibility Study*; Florida; IIA
85. **RECLUSA**, Roberto Pérez; (1997); *La opinion del auditor*; Madrid; I.A.C.J.C.E.
86. **RESNIK**, Paul; *A biblia da pequena empresa*; S. Paulo; McGraw-Hill;
87. **ROBERTSON**, Jack; (1996); *Fraud Examination for Managers and Auditors*; Texas; Viesca Books
88. **ROEHL-ANDERSON**, J. Mc **BREGG**, S. M.; (1996); *Manual del controller*; Bilbao; Ediciones Deusto
89. **ROMAGNI**, Patrick e Outros; (1999); *10 instrumentos chave da gestão*; Lisboa; Dom Quixote
90. **ROTH**, James; (2000); *Best practices Value Added Approaches of Four Innovative Auditing Departments*; Florida; I.I.A.
91. **SANTOS**, António; (1998); *Outsourcing e flexibilidade*; Lisboa; Texto Editora
92. **SAWYER**, L. B.; (1981); *The practice of Modern Internal Auditing*; 2ª edition; Florida; I.I.A
93. **SCHEIN**, Edgar; (1992); *Organizational Culture and Leadership*; 2ª edition; São Francisco Jossey-Bass Publishers
94. **SHERER**, M. e **TURLEY**, S.; (1997); *Current issues in auditing*; 3ª edition; London; Paul Chapman Publishing
95. **SIGUENZA**, J.M.Pereira; (1995); *Manual de auditoria y cuentas anuales*; Madrid; E.C.E.R.;
96. **SMITH**, Gordon E.; (1999); *Network Auditing-A control assessment approach*; New York; J.Wiley & Sons
97. **STEINBERG**, Richard M. e **BROMILOW**, Catherine L.; (2000); *Corporate Governance and the Board - What Works Best*; Florida; I.I.A. Research Foundation.
98. **TAJADA**, L. Á. S.; (1996); *Auditoria de la imagen de empresa-Métodos Y Técnicas de estudio de la imagen*; Madrid; Editorial Sintesis
99. **TATO**, Luis Barrio; (1998); *Auditoria Interna en Universidades*; Madrid; I.A.I. España
100. **THE INSTITUTE OF CHARTERED ACCOUNTANTS IN ENGLAND & WALES**; (1999); *Internal Control Guidance for Directors on the Combined Code*; London; ICAEW
101. **VALDERRAMA**, J. L. Sanchez Fernández; (1997); *Teoria y práctica de la auditoria I e II*; 1ª edição; Madrid; Piramide
102. **VALLES**; Robero Escuder; (1995); *Métodos estadísticos aplicados a la auditoria.*; 1ª edição; Madrid; I.A..C.J.C.E
103. **VALLS**, A.; (1997); *Inteligencia emocional en la empresa*; Barcelona; Ediciones Gestion 2000
104. **WALLACE**, Wanda A. E **WHITE** G. Thomas; (1994); *Management reporting on internal control*; Florida; I.I.A.-Research Foudation
105. **WESTWICK**, C.A.; (1994); *Manual para la aplicacion de ratios de gestion*; Bilbao; Ed. Densto
106. **WHITE**, R. *et al.*; (1998); *The future of leadership*; Washington; Pitman publishing;
107. **WILLSON**, James D. *et al.*; (1999); *Controllorship-The work of the Managerial accountant*; 6ª edición; New York; J. Wiley & Sons, Inc.
108. **WOOLF**, Emile; (1997); *Auditing today*; 6ª edition; London; Prentice Hall

ARTIGOS E OUTROS DOCUMENTOS

1. **AGGARWAL**, Rajesh e **ZABIHOLLAH**, Rezaee; (1996); "EDI Risk Assessment"; *Internal Auditor*; February; IIA
2. **AGUADO**, J.F.; (1999); *Auditoria Pública y el Libro Verde*; AECA; artigo da Internet com o endereço <http://www.aeca.es/aeca/BOL45/auditor.htm> ; 05/09/99
3. **ALBERCHT**, W.S.;(1994);"Lo que necesitan saber los auditores internos";*Auditoria interna* Nº37; I.A.I.España
4. **ALMELA DIEZ**,B.;(1993);"La auditoria en la Universidad, con especial referencia a la a.interna"; *Jornadas sobre Institucionalización de la Auditoria Interna*.;I.A.I.España
5. **ARANAZ**,L.;(1998); "La auditoria interna ante el código ético para el buen gobierno ";*Auditoria Interna*Nº 51;I.A.I.España
6. **BARRIO**, Tato L.e **GONZALEZ**, Puerto J.;(1998); "Un modelo informativo para evaluar del riesgo del control";*Auditoria Interna* Nº 52;I.A.I.España
7. **BIEGERT**,S.; (1998);"Elementos de influencia sobre la calidad de la Auditoria interna";*Auditoria interna* Nº 52;I.A.I.España
8. **BLANCO**, R.; (1998); "El control interno em Repsol";*Auditoria interna* Nº52;I.A.I.España
9. **CASEIRÃO**, Manuel R.; (1998);"Auditoria ambiental"; *VII jornadas de contabilidade e auditoria-Tomo II*; ISCA de Coimbra
10. **CER A**,J.F.; (1997); "Seguridad activa"; *Auditoria Interna* Nº 50;I.A.I.España
11. **COLBERT**, Janet L. e **ALDERMAN**, W.; (1998); " Auditing Standards on Fraud: SIAS 3 and SAS 82"; *Internal Auditing May/June-Volume 13,Number 5*; Warren, Gorham & Lamont RIA Group
12. **CONSTANS**,A.; (1997);"Un nuevo marco para las relaciones entre auditores internos";*Auditoria Interna* Nº 50;I.A.I.España
13. **DURAND**,E.; (1998); "Auditoria del riesgo financiero en las empresas";*Auditoria Interna* Nº 51;I.A.I.España
14. **ESCANCIANO MONTOUSSE**,L.et al.; (1994); "Encuadre y Desarrollo de la auditoria medioambiental:la ecoaud."; *Auditoria Interna* Nº 37;I.A.I.España
15. **GARCIA MARTINEZ**, P.; (1994); "Consideraciones de los auditores externos sobre la funcion de auditoria interna"; *Auditoria Interna* Nº 37; I.A.I.España
16. **HIERRO CUENCA**, A.; (1998);"La contratacion exterior de la funcion de Auditoria interna"; *Auditoria Interna* Nº 51; I.A.I.España
17. **IFAC**; *Norma internacional de Auditoria* Nº 6 – *Avaliação do Risco e Controlo Interno*
18. **IIA**; (1997);"Posicion del IIA sobre los comités de auditoria";*Auditoria interna* Nº50; I.A.I.España
19. **KUSEL**,Jimie; (1996); *What Audit Directors Disclose About Outsourcing*; IIA; artigo da Internet com o endereço <http://www.theiia.org/edprods/kusel.htm>; 28/06/99
20. **LEITHHEAD**, Barry S.; (2000); " Relevance at Risk"; *The Magazine for Internal Control and Corporate Governance*; The Australian Internal Auditor-IIA; artigo da Internet com o endereço <http://www.iaa.asn.au/newsletter-article.asp?iu-20>; 03/03/2000
21. **MASGRAU**, Emilio Gironella; (1993); "Nacimiento de la auditoria independiente"; *Tecnica Contable* Nº
22. **MORAIS**, Georgina; (2000); "Um sistema de controlo interno pode ser tão eficaz numa grande empresa como numa PME- Pequena e Média Empresa"; *Revista Auditoria Interna*; Fevereiro 2000; IPAI
23. **NEWMAN**, J.Park Paul e **SMITH**, J.Reed; (1998);"Allocating Internal Audit Resources to minimize Detection risk Due to Theft"; *Auditing A journal of practice & Theory*; Nº1 Volume 17 Spring; A.A.A.
24. **ORDEN DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**; " NIR 400- Avaliação do Risco e Controlo Interno"; *Manual do ROC*
25. **PALACIN**, G.; (1994);"Reflexiones sobre las auditorias medioambientales"; *Auditoria Interna* Nº 37; I.A.I.España
26. **REIMERS**, J. L.e **FENNEMA**, M.G.; (1999);"The audit review process and sensitivity to information source objectivity"; *Auditing A journal of practice & Theory*; Nº1 Volume 18 Spring; A.A.A.
27. **RIDLEY**, Jeffrey; (1997); "Embracing ISO 9000"; *Internal Auditor*; August; IIA
28. **STEWART**, Thomas A.;(1999);"O Ouro do séc.XXI"; artigo da Internet com o endereço www.janclaweb.com
29. **STRAND**, Carolyn A. e **STRAWSER**, Jeffrey W. ;(2000);" Help for internal auditors. SAS No. 82 identifies risk factors; *Internal Auditing*; I.I.A. UK
30. **VALIENTE**, Jesús Urías; (1993); "Nuevos Desarrollos en el Campo de la Auditoria: Hacia una Auditoria Global"; *V Encuentro de Professores Universitarios de Conatbilidad Sevilla*; Mayo/93

31. **VINTEN**, Gerald; (2000); "The Stakeholder internal auditor"; *Internal Auditing*; I.I.A. UK
32. **ZABIHOLLAH**, Rezace; (1996); "ISO 14000"; *Internal Auditor*; October; IIA
33. **ZORITA**, A. L. Diaz; (1995); *Ética profissional del auditor*; I.A.C.I.C.E.

BIBLIOGRAFIA – ALGUNS DOS SITES CONSULTADOS

1. mc2consulting.com
2. www.aeca.es
3. www.aicpa.org
4. www.apcer.pt
5. www.cica.ca
6. www.cmvim.pt
7. www.coso.org
8. www.hbsp.harvard.edu
9. www.iaj.es
10. www.icaew.co.uk
11. www.ifac.org
12. www.ifaci.com
13. www.iaa.asn.au
14. www.iaa.org.uk
15. www.intosai.org
16. www.ipq.pt
17. www.isaca.org
18. www.iso.ch
19. www.janelanaweb.com
20. www.tc167.org
21. www.tc207.org
22. www.theiaa.org

